O Presidente-Sombra: Muito Palco, Pouca Luz

Publicado em 2025-08-04 13:28:29



Marcelo Rebelo de Sousa — o homem que comenta tudo, mas transforma nada

Portugal tem um Presidente da República.

Mas às vezes parece que tem apenas **um comentador residente de luxo** — com lugar cativo no palco mediático, mas ausente do enredo político onde se decidem os destinos do país.

Marcelo Rebelo de Sousa é presença constante.

Fotografa-se com bebés, abraça vítimas de tragédia, comenta o tempo, o futebol e até as intenções do Parlamento — mas quando é preciso firmeza, desaparece atrás da espuma das palavras.

🌷 O presidente dos afetos... e das

omissões

Marcelo reinventou a função presidencial como um reality show contínuo, onde o importante é ser visto, sentido, e por vezes... chorado.

Mas onde esteve Marcelo:

- Quando os bancos faliram e os contribuintes pagaram a fatura?
- Quando o Estado continuou a proteger elites e a punir os fracos?
- Quando o país assistiu, em direto, ao desfile da incompetência e da corrupção?

Resposta: Em direto de qualquer lado — menos onde era preciso.



A omissão ativa

A Constituição permite ao Presidente muito mais do que comentar:

- Pode vetar leis injustas.
- Pode convocar referendos decisivos.
- Pode dissolver o Parlamento quando o regime apodrece.

E o que fez Marcelo?

Assinou tudo. Engoliu tudo. Apagou-se com um sorriso.

Quando o regime se enredou na teia da corrupção, da desigualdade e da decadência social,

Marcelo escolheu **a convivência serena com o sistema** — e não a coragem da ruptura.

Do professor ao performer

Antes de ser Presidente, foi professor e comentador.

E no fundo... nunca deixou de o ser.

É um homem da palavra, mas não da acção.

Fala bem — e faz pouco.

É popular — mas vazio de reformas.

É eloquente — mas politicamente inócuo.

Portugal não precisa de mais reflexos.Precisa de ação.

Marcelo representa o Portugal das aparências:

- Onde parecer bem vale mais do que fazer bem.
- Onde ser simpático importa mais do que ser justo.
- Onde se chora pelos incêndios mas se nada muda depois das cinzas.

W Um país sem bússola precisa de mais do que selfies

Portugal precisa de um Presidente que:

 Não tema afrontar os partidos quando se desviam do interesse nacional.

- Proponha soluções não apenas comentários.
- Use a magistratura de influência para mudar mentalidades e estruturas.

Marcelo podia ter sido esse homem.

Mas preferiu o conforto do consenso e o calor da popularidade.

∠ Conclusão: O presidente que fala de mais e faz de menos

Marcelo ficará na história como o presidente das mil palavras — e dos zero abalos.

Um mestre de cerimónias num país que precisava de **um timoneiro em alto-mar.**

E assim, **Portugal continua à deriva**, com um presidente que sorri, comenta e comove...

Mas que nunca ousou verdadeiramente presidir.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]